

SISTEMATIZAÇÃO DE NOMES VULGARES DE PEIXES COMERCIAIS DO BRASIL:
1. ESPÉCIES DULCIAQUÍCOLAS

VULGAR NAMES SYSTEMATIZATION OF THE COMMERCIAL FISH FROM BRAZIL:

1. FRESHWATER SPECIES

José Milton Barbosa*; Kelly de Souza Ferraz

Departamento de Pesca e Aquicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco

*E-mail: jmiltonb@gmail.com

Resumo - O presente trabalho teve por objetivo sugerir a uniformização dos nomes vulgares de peixes comerciais dulciaquícolas do Brasil, evitando, desta forma, os erros crassos comuns cometidos em vários segmentos do setor pesqueiro nacional, com prejuízos para a fidelidade de dados, especialmente no que se refere à estatística pesqueira.

Palavras-chaves - Estatística pesqueira; nomes científicos; nomes vulgares

Abstract - This work had the objective to suggest the uniformization of the commercial freshwater fishes' vulgar names, so that avoiding the crass and common mistakes perpetrated by several segments of the national fishery sector, at a sacrifice for the data, especially regarding to fishery statistics.

Key-words – Fishing statistic; scientific names; common names

INTRODUÇÃO

Von Ihering desde o início do século XX preocupou-se com a questão do vocabulário zoológico brasileiro, considerado muito pobre, em relação à riqueza de nossa fauna (Ihering, 1938/1968). Este fato ocorre pelo fato de que os cientistas estrangeiros que coligaram material zoológico em suas estadas no Brasil, raramente se deram ao trabalho de anotar corretamente os nomes vulgares das espécies, mais tarde por eles nominadas cientificamente.

Segundo Ihering (1938/1968) não foi apenas por prazer de corrigir ou de dizer mal que temos citado alguns exemplos de definições zoológicas de todo erradas em obras de certo renome. Atualmente a situação não é diferente, há grande descaso para a nomenclatura zoológica, especialmente no tocante aos peixes, onde ocorra descuido de estudantes, técnicos e pesquisadores.

Assim, é importante chamar a atenção dos que são responsáveis pela divulgação de dados técnicos ou científicos e pelo aperfeiçoamento de nossos manuais de língua portuguesa, brasileira.

Ademais, o Brasil é um país de grande extensão e diversidade de espécies muito parecidas entre si, às vezes pertencentes ao mesmo gênero ou família, o que dificulta sobremaneira a solução dos erros da aplicação dos nomes vulgares.

O presente trabalho foi realizado a partir de uma demanda surgida em reuniões para consolidação da estatística pesqueira nacional. Nestas oportunidades identificou-se a necessidade de rever e atualizar os nomes científicos utilizados e sistematizar os nomes vulgares de forma a melhorar a qualidade da estatística pesqueira, gerada no Brasil.

Desta forma, este trabalho buscou a geração de uma lista de espécies constantes das tabelas de produção pesqueira, com os nomes locais e os nomes sugerido, uniformizado para uso em todo Brasil, e os correspondentes científicos. Esta lista poderá ser utilizada na compilação de dados estatísticos e outros trabalhos que necessitem da utilização de nomes vulgares, fora da esfera regional.

METODOLOGIA

LEVANTAMENTO DOS DADOS

Foram levantados os nomes vulgares constantes das Tabelas constantes da Estatística da Pesca - Brasil (2001; 2002; 2003). A sistematização foi realizada verificando o nome comum mais representativo e sugerindo-os como nome Nacional. Os demais nomes locais, de menor importância, listados como sinônimos. Sempre procurando utilizar nome e sobrenome para grupos mais complexos (Ex: mandi-chorão, lambari-do-rabo-amarelo; pacu-caranha, etc).

VERIFICAÇÃO DA VALIDADE

A validade de todos os termos científicos foi verificada, e os nomes corrigidos, de acordo com os trabalhos mais recentes e aceitos: Reis *et al.*, 2003; Eschmeyer, 2005 e Froese & Pauly, 2005; Zoological Records - disponível on-line (<http://www.biosis.org/products/zr/>); All (in this database) Fish list (Scientific names). Disponível on-line (<http://www.funet.fi/pub/sci/bio/life/warp/fish-list.html#pisces>).

VISITAS TÉCNICAS

Foram realizadas visitas técnicas aos estados onde se detectaram maiores dificuldades com os nomes vulgares: excesso de nomes muito peculiares (endêmicos) e carência de correlação de nomes vulgares com científicos. Os estados visitados foram: Maranhão, Pará, Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde foram contactados técnicos do IBAMA e pesquisadores, para esclarecimentos sobre as dúvidas existentes e realizadas identificações *in loco*.

COMENTÁRIOS

É preciso ter muito cuidado como a os nomes vulgares e especialmente com a prática comum que induz ao erro, inclusive entre alguns pesquisadores: a partir do nome vulgar buscar o nome científico na literatura. Um exemplo disto é o que ocorre no Piauí, onde o nome “matrinchã ou matrinxã” é aplicado a um peixe de couro do gênero *Ageneiosus*, no resto do país, chamado mandubé. O nome matrinchã é aplicado em todo Brasil para espécies do gênero *Brycon*. O nome mandubé no Piauí é aplicado a *Hemisorubim platyrhinchus*, que é a jurupoca noutros estados do Brasil.

Outro problema é o uso de nomes relacionados com a aparência do animal, neste caso o nome nada tem haver com a sistemática do animal, como alguns imaginam. Por exemplo, o nome branquinha é usado para peixes de cor branca. Por exemplo: espécie da família Curimatidae e espécies do gêneros *Hemiodus*. O nome charuto, usado para diversas espécies de peixes roliços e compridos, como espécies dos gêneros *Characidium* e *Leporellus* ou pequenas tainhas na Bahia.

Alguns nomes são tão amplos que podem determinar diversas espécies, como por exemplo: piaba, bagre, cascudo, mandi, acará, cação, piau, etc. Esses nomes carecem de sobrenomes para melhor expressar, ou pelo menos aproximar, as espécies.

Outros nomes são gerais para o mesmo grupo, como por exemplo, cascudo, bodó e acari, nomes que servem para diversas espécies da Família Loricaridae.

É bom lembrar que grande parte dos vulgares de nossos peixes é de origem Tupi¹, o que sugere a ocorrência de dialetos por outros povos não indígenas, pouco conhecedores da língua.

Alguns grupos de espécies têm nomes comuns distribuídos por região, todos com origem comum. Exemplo os Tetragonopteríneos: piaba no Nordeste, nome originado do tupi “*pi’aua*”, matupiri na Amazônia, do tupi “*matupi’ri*” e lambari no Sul e Sudeste, do tupi “*araue’ri*”.

O termo “mistura” é utilizado para diversas espécies de peixes pequenos. Enquanto “caico” é usado para peixes pequenos salgados, no Nordeste. Segundo Pereira (1976) no Sul usa-se a expressão “mulato-velho”, para este fim.

ALGUMAS SUGESTÕES

Alguns procedimentos podem minorar a difícil missão de aplicar um nome vulgar correto a uma espécie, dentre eles podemos destacar:

a) Sempre que possível deve-se usar nomes compostos, este procedimento poder evitar erros grosseiros e ajudar a separar as espécies. Como por exemplo, no caso do nome “cambeva ou cambeba” é usado para alguns bagres de água doce e marinha e para espécies do gênero *Sphyrna*. O uso de nomes compostos: bagre-cabeva e cação-cambeva, reduzindo a chance de erro pelo usuário, pois os nomes “bagre” e “cação” por si só já remetem o interlocutor ao grupo de espécies a que se referem.

O uso de nomes comuns a outros animais, objetos ou ações, também deve ser compostos para evitar confusões. Por exemplo: gato, cadela, cachorro, graviola, arqueiro, etc. É melhor usar: peixe-gato, peixe-cadela, peixe-cachorro, mandi-graviola, peixe-arqueiro.

A seguir apresenta-se uma lista de nomes de peixes de água doce, com sugestões de nome nacionais (nome sugerido), na esperança de minorar boa parte dos problemas que ocorrem no dia-a-dia dos que lidam no setor pesqueiro. Certamente, não se terá uma solução para o problema de nosso vocabulário zoológico, mas pelo menos pode-se lançar um alerta, para a necessidade de que as pessoas possam se interessar pelo acerto dos nomes vulgares de nossos peixes, tornando nossos dados mais fidedignos e facilitando o diálogo entre a academia e o público.

¹ O “tupi” é uma língua indígena extinta, originária do povo tupinambá, que teve sua gramática estudada pelos jesuítas, e que deu origem a dois dialetos, hoje considerados línguas independentes: a língua geral paulista, e o nheengatu (língua geral amazônica).

LISTA DE ESPÉCIES DULCIAQUÍCOLAS COMERCIAIS

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
A			
A letra “A” aparece muitas vezes à frente de nomes vulgares, duplicando-os. Exemplo: cari, acari; cará, acará; botoado, abotoado; raia, arraia e voador, avoador.			
Abotoado – Ver ARMADO			
ACARÁ - Nome de várias espécies da Família Cichlidae (Usar sobrenome)			
Acará-açu - Ver APAIARI			
ACARÁ-COMUM	<i>Geophagus spp.; Cichlasoma spp.</i>	Cichlidae	Acará
Acará-papa-terra - Ver ACARATINGA			
ACARÁ-PITANGA	<i>Geophagus surinamensis</i>	Cichlidae	-
Acará-rói-rói - Ver ACARATINGA			
ACARATINGA	<i>Geophagus proximus</i>	Cichlidae	Acará-papa-terra; Acará-rói-rói
ACARI (1)	<i>Loricaria spp.</i>	Loricariidae	Usar Sobrenome
Acari (2) - Ver CASCUDO			
ACARI-BODÓ	<i>Hypostomus spp.; Pterygoplichthys spp.</i>	Loricariidae	Bodó; Cascudo
Acari-chicote - Ver ACARI-VIOLA			
ACARI-VIOLA	<i>Loricariichthys spp.</i>	Loricariidae	Acari-chicote; Cari; Viola (RS)
APAIARI	<i>Astronotus ocellatus</i>	Cichlidae	Acará-açu
APAPÁ	<i>Pellona spp.</i>	Pristigasteridae	Sarda (PA); Sardinhão (MA; PI)
ARACU	<i>Schizodon spp.</i>	Anostomidae	Campineiro (SP); Chimboré (Sudeste/Sul)
ARENQUE	<i>Lycengraulis spp.</i>	Engraulidae	-
Aragu - Ver SAGUIRU			
ARMADO	<i>Pterodoras granulosus</i>	Doradidae	Abotoado (MT; MS)
ARRAIA	<i>Potamotrygon spp.</i>	Potamotrygonidae	Raia
ARUANÃ	<i>Osteoglossum bicirrhosum; O. ferrerae</i>	Osteoglossidae	-
Avoador - Ver PEIXE-VOADOR			
B			
BACU	<i>Platydoras costatus</i>	Doradidae	Graviola (MA; PI)
BAGRE - Nome utilizado para espécies da família Pimelodidae (Usar sobrenome)			
BAGRE-AFRICANO	<i>Clarias spp.</i>	Clariidae	
BAGRE-AMARELO - Ver Mandi-amarelo			

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
BAGRE-AMERICANO	<i>Ictalurus punctatus</i>	Ictaluridae	-
BAGRE-MANDI	<i>Pimelodus spp.</i>	Pimelodidae	Mandi
BAGRE-SAPO	<i>Pariolius sp.</i>	Heptapteridae	-
Barba-chata - Ver PIRANAMBU			
BARBADO - Ver Piranambu			
BARBUDO - Ver Piranambu			
Beiru ou Biru - Ver SAGUIRU			
Bico-de-pato -Ver SURUBIM-LIMA			
Bocado - Ver MANDUBÉ			
Bodeco - Ver PIRARUCU			
Bodó - Ver CASCUDO			
Botoado - Ver ARMADO			
BRANQUINHA (1)	<i>Anodus spp.</i>	Curimatidae	Charuto (PA); Cubiu (AM)
Branquinha (2) - Ver SAGUIRU			
C			
Caboge ou Caboja - Ver TAMBOATÁ			
Cachara - Ver SURUBIM-CACHARA			
Cachorra - Ver PEIXE-CACHORRA			
Cachorro (1) - Ver PEIXE-CACHORRO			
Cachorro (2) - Ver PEIXE-CACHORRA			
CAICO - Peixes de pequeno porte salgado-seco, no Nordeste.			
Campineiro - Ver ARACU			
CANGATI	<i>Trachelyopterus galeatus</i>	Auchenipteridae	Morrudo
Cará - Ver ACARÁ			
Caranha - Ver PACU-CARANHA			
Cari - Ver ACARI			
Carpa - Ver CARPA-COMUM			
CARPA-COMUM	<i>Cyprinus carpio</i>	Cyprinidae	Carpa
CASCUDO	<i>Hypostomus spp.</i>	Loricariidae	Acari (1) (PE); Acari-bodó BA; ES; RJ; SP); Bodó (CE; MA; PI)
CASCUDO-ABACAXI	<i>Megalancistrus parananus</i>	Loricariidae	-
CASCUDO-CHINELO	<i>Loricaria spp.</i>	Loricariidae	-

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
CASCUDO-PRETO	<i>Rhinelepis aspera</i>	Loricariidae	-
CHARUTO (1)	<i>Leporellus spp.</i>	Anostomidae	Solteira (PR; SP)
Charuto (2) - BRANQUINHA (1)			
Chimboré - Ver ARACU			
Corró - Ver PIAU			
CORVINA OU CURVINA (1)	<i>Pachyurus spp.</i>	Sciaenidae	-
Corvina ou Curvina (2) - Ver PESCADA-DO-PIAUI			
Cubiu - Ver BRANQUINHA (1)			
CUIÚ-CUIÚ	<i>Oxydoras niger</i>	Doradidae	Cujuba (MA)
Cujuba - Ver CUIÚ-CUIÚ			
CURIMATÃ	<i>Prochilodus spp.</i>	Prochilodontidae	Curimba (MT; PR; SP) Curimbatá (Sudeste); Grumatã (MG; RS; SC)
CURIMATÃ-PACU	<i>Prochilodus argenteus</i>	Prochilodontidae	Xira
Curimba - Ver CURIMATÃ			
Curimbatá - Ver CURIMATÃ			
D			
DOURADA	<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i>	Pimelodidae	-
DOURADO	<i>Salminus brasiliensis</i>	Characidae	-
DOURADO-CACHORRO	<i>Raphiodon vulpinus</i>	Characidae	-
F			
FILHOTE	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>	Pimelodidae	Piraíba
Fidalgo - Ver MANDUBÉ (1)			
Flecheiro - Ver PEIXE-VOADOR			
G			
Graviola - Ver BACU			
Grumatã - Ver CURIMATÃ			
I			
Ituí - Ver TUVIRA			
J			
JACUNDÁ	<i>Crenicichla spp.</i>	Cichlidae	Joaninha
JARAQUI	<i>Semaprochilodus spp.</i>	Prochilodontidae	-
JATUARANA	<i>Argonectes spp.;</i> <i>Hemiodus spp.</i>	Hemiodontidae	-

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
JAU	<i>Zungaro zungaro</i>	Pimelodidae	Pacamón (AM); Zungaro (RS; SC)
JEJU	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	Erythrinidae	-
Joaninha - Ver JACUNDÁ			
JUNDIÁ	<i>Rhamdia</i> spp.	Heptapteridae	-
JURUPOCA	<i>Hemisorubim platyrhynchus</i>	Pimelodidae	Mandubé (2) (PI)
L			
LAMBARI	<i>Astyanax</i> spp.	Characidae	Piaba (Nordeste)
Leiteiro - Ver MANDUBÉ			
LINGUADO	<i>Catathiridium jenynsii</i>	Soleidae	-
Lírio - Ver MANDUBÉ			
Lobó - Ver TRAÍRA			
Luz-baixa - Ver SURUMANHA			
M			
MANDI - Espécies das famílias Pimelodidae e Heptapteridae			
MANDI-AMARELO	<i>Pimelodus maculatus</i>	Pimelodidae	Bagre-amarelo
MANDUBÉ (1)	<i>Ageneiosus</i> spp.	Auchenipteridae	Bocado (SC); Fidalgo (PI); Matrinchá (2) (PI); Leiteiro; Lírio (MA)
Mandubé (2) - Ver JURUPOCA			
MAPARÁ	<i>Hypophthalmus</i> spp.	Pimelodidae	Perna-de-moça (PR); Jurupesén (MS)
MATRINCHÃ (1)	<i>Brycon</i> spp.	Characidae	Piabanha; Piracanjuba (2); Piraputanga
Matrinchá (2) - Ver MANDUBÉ (1)			
MISTURA - Nome de peixes de pequeno porte de diversas espécies			
Morenita - Ver SARAPÓ			
Morrudo - Ver CANGATI			
MUÇUM	<i>Synbranchus marmoratus</i>	Synbranchidae	-
P			
PACAMÃO	<i>Lophiosilurus alexandri</i>	Pseudopimelodidae	-
Pacamón - Ver JAU			
PACU (1) - Espécies dos gêneros <i>Metynnis</i> ; <i>Myleus</i> ; <i>Myloplus</i> ; <i>Mylossoma</i> (Usar sobrenome)			
Pacu (2) - Ver PACU-CARANHA			
PACU-CARANHA	<i>Piaractus mesopotamicus</i>	Characidae	Caranha; Pacu (2)
Palomenta - Ver PIRANHA			

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
PATI	<i>Luciopimelodus pati</i>	Pimelodidae	-
PEIXE-CACHORRA	<i>Hydrolycus scomberoides</i>	Cynodontidae	Cachorra (RO; TO); Peixe-cachorro (2) (AM)
PEIXE-CACHORRO (1)	<i>Acestrorhynchus</i> spp.	Acestrorhynchidae	Cachorro; Urubarana (MA)
Peixe-cachorro (2) - Ver PEIXE-CACHORRA			
Peixe-cigarra - Ver SAICANGA			
PEIXE-ESPADA	<i>Rhamphichthys rostratus</i>	Rhamphichthyidae	Peixe-tatu
Peixe-gato - Ver SURUMANHA			
PEIXE-REI	<i>Odontesthes bonariensis</i>	Atherinidae	-
Peixe-tatu - Ver PEIXE-ESPADA			
PEIXE-VOADOR	<i>Hemiodus</i> spp.	Hemiodontidae	Avoador (PA); Flecheiro (MA; PI)
Perna-de-moça - Ver MAPARÁ			
PESCADA - Espécies do Gênero <i>Plagioscion</i> (usar sobrenome)			
PESCADA-BRANCA (1)	<i>Plagioscion</i> spp.	Sciaenidae	-
Pescada-branca (2) - Ver PESCADA-DO-PIAÚÍ			
PESCADA-DO-PIAÚÍ	<i>Plagioscion squamosissimus</i>	Sciaenidae	Corvina (2) (MA; Sudeste); Pescada; Pescada-branca (2)
Piaba - Ver LAMBARI			
Piabanha - Ver MATRINCHÃ (1)			
PIAPARA	<i>Leporinus elongatus</i>	Anostomidae	-
PIAU - Espécies do gênero <i>Leporinus</i> (Usar sobrenome)			
PIAUÇU	<i>Leporinus macrocephalus</i>	Anostomidae	Piavuçu (MS)
Piava - Ver PIAU			
Piavuçu - Ver PIAUÇU			
PILOMBETA	<i>Anchoviella vaillanti</i>	Engraulidae	Manjuba
Pintado - Ver SURUBIM-PINTADO			
PIRÁ	<i>Conorynchus conirostris</i>	Pimelodidae	
Piracanjuba (1)	<i>Brycon orbignyanus</i>	Characidae	-
Piracanjuba (2) – Ver MATRINXÃ (1)			
Piraíba - Ver FILHOTE			
PIRAMUTABA	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	Pimelodidae	-
PIRAMBEBA	<i>Serrasalmus</i> spp.	Characidae	Piranha (PR; SP)
PIRANAMBU	<i>Pinirampus pirinampu</i>	Pimelodidae	Barbado (AM; MS; MT; PR) Barbudo; Barba-chata (AM; RR)

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
PIRANHA	<i>Pygocentrus</i> spp.	Characidae	Palomenta
PIRAPITINGA	<i>Piaractus brachypomus</i>	Characidae	-
PIRAPITINGA-DO-SUL	<i>Brycon</i> spp.	Characidae	-
Piraputanga - Ver MATRINXÃ (1)			
PIRARARA	<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	Pimelodidae	-
PIRARUCU	<i>Arapaima gigas</i>	Arapaimidae	Bodeco (AM) (Exemplares de pequeno porte)
R			
Raia - Ver ARRAIA			
Ruelo - Ver TAMBAQUI			
S			
SAGUIRU	Várias espécies	Curimatidae	Aragu (BA); Beiru ou Biru (NE); Branquinha (2) (AM; PA; MA; PI);
SAICANGA	<i>Galeocharax knerii</i>	Characidae	Peixe-cigarra (MG; SP)
SARAPÓ	<i>Gymnotus carapo</i>	Gymnotidae	Morenita (Sul), Tuvira (2) (PR; SP)
Sarda - Ver Apapá			
SARDINHA	<i>Triportheus</i> spp.	Characidae	-
Sardinhão - Ver APAPÁ			
Solteira - Ver CHARUTO (1)			
Surubim (1) - Ver SURUBIM-CACHARA			
Surubim (2) - Ver SURUBIM-PINTADO			
SURUBIM-CACHARA	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>	Pimelodidae	Cachara (MS; MT); Surubim (1)
SURUBIM-LIMA	<i>Sorubim lima</i>	Pimelodidae	Bico-de-pato (AM; PA; PI); Jurupesén (MS; MT; SP); Tubajara (MA)
SURUBIM-PINTADO	<i>Pseudoplatystoma curuscans</i>	Pimelodidae	Pintado; Surubim (2) (MG)
SURUMANHA	<i>Auchenipterus nuchalis</i>	Auchenipteridae	Peixe-gato (MA; PI); Luz-baixa (Norte)
T			
TABARANA	<i>Salminus hilarii</i>	Characidae	Tubarana (GO)
TAMBACU OU TAMBICU	Híbrido (Tambaqui X Pacu)	Characidae	-
TAMBAQUI	<i>Colossoma macropomum</i>	Characidae	Ruelo (AM) (Exemplares de pequeno porte)

NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
TAMBATINGA	Híbrido (Tambaqui X Pirapitinga)	Characidae	-
TAMBOATÁ	<i>Hoplosternum</i> spp.	Callichthyidae	Caboge ou Caboja
TILÁPIA - Espécies da Família Cichlidae (Usar sobrenome)			
TILÁPIA-DO-NILO	<i>Oreochromis niloticus</i>	Cichlidae	Tilápia
TILÁPIA-RENDALI	<i>Tilapia rendalli</i>	Cichlidae	Tilápia
TILÁPIA-VERMELHA	<i>Oreochromis</i> sp.	Cichlidae	Tilápia
TRAÍRA	<i>Hoplias malabaricus</i>	Erythrinidae	Lobó
TRUTA	<i>Onchorhynchus mykiss</i>	Salmonidae	-
Tubajara - Ver SURUBIM-LIMA			
Tubarana - Ver TABARANA			
TUCUNARÉ	<i>Cichla</i> spp.	Cichlidae	-
NOME SUGERIDO	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	SINÔNIMOS
TUVIRA (1)	<i>Sternopygus macrurus</i>	Sternopygidae	Ituí
Tuvira (2) - Ver SARAPÓ			
U			
UBARANA	<i>Anodus elongatus</i>	Curimatidae	-
Urubarana - Ver PEIXE-CACHORRO			
V			
Viola - Ver ACARI-VIOLA			
X			
Xira - Ver CURIMATÃ-PACU			
Z			
Zungaro - Ver JAU			
Outros (Inclui Caico e Mistura) – Peixes de pequeno porte e/ou pequeno volume .			

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANTÃO DE CARVALHO, V., 1957. Nomes vulgares de peixes brasileiros com seus correspondentes em sistemática, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

ALL (IN THIS DATABASE) FISH LIST (SCIENTIFIC NAMES). Disponível on-line (<http://www.funet.fi/pub/sci/bio/life/warp/fish-list.html#pisces>).

COMPAGNO, L.J.V., Sharks of the world - Volumes 1 & 3. FAO Species Catalogue for Fishery Purposes. No. 1, Vols. 1 & 3. ESCHMEYER, W., 2005. *Catalog of Fishes*. Introductory materials species of fish, v. I, II, III. California Academy of Science, San Francisco.

- ESCHMEYER, W., 2005. *Catalog of Fishes*. Introductory materials species of fish. Vol. I, II, III. California Academy of Science. San Francisco.
- FIGUEIREDO, J.L. & N.A. MENEZES, 1978. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II, Teleostei 1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.
- FISCHER, W. (ed.), 1978. FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (Fishing Area 31), vols. I-VII. FAO, Rome.
- FROESE R. & D. PAULY, (Eds), 2005. *FishBase*. World Wide Web electronic publication. (www.fishbase.org, (version 03/2005).
- HONDA, E. 1978. Peixes encontrados nos mercados de Manaus, *Acta Amaz.* 8(1): 97-98.
- IHERING, R. von, 1939/1968. Dicionário de Animais do Brasil, Ed. UNB. Brasília.
- LUNDBERG, J.G. & M.W. LITTMANN, 2003. Pimelodidae (Long-whiskered catfishes). p. 432-433. *In*: R.E. Reis, S.O. KULLANDER and C.J. FERRARIS, Jr. (Eds.), 2003. *The checklist of the freshwater fish of South Central America*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- MENEZES, R.S. 1973. Recursos pesqueiros da Bacia do Parnaíba (MA/PI). *Bol. Tec. DNOCS*, 31 (1): 51-94.
- NOMURA, H., 1984. Dicionário de Peixes do Brasil, Editerra Ed. São Paulo.
- ORTEGA, J. & VARI, R. 1986. Another checklist freshwater fish of Peru, *Smithson. Contrib. Zool.* 437: 1-25.
- REIS, R. E; S. O. KULLANDER & C. J. FERRARIS, JR. (Eds.), 2003. *The checklist of the freshwater fish of South Central America*. . Porto Alegre: EDIPUCRS.
- ZOOLOGICAL RECORDS. Disponível on-line (<http://www.biosis.org/products/zr/>).
- WHITEHEAD, Peter J. P., GARETH J. NELSON, and T. WONGRATANA. 1988. Clupeoid Fishes of the World (Suborder Clupeioidi): An Annotated and Illustrated Catalogue of the Herrings, Sardines, Pilchards, Sprats, Shads, Anchovies and Wolf-herrings: Part 1 - Clupeidae. FAO Fisheries Synopsis, Rome.
- WHITEHEAD, P J. P., GARETH J. NELSON, & T. WONGRATANA. 1988. Clupeoid Fishes of the World (Suborder Clupeioidi): An Annotated and Illustrated Catalogue of the Herrings, Sardines, Pilchards, Sprats, Shads, Anchovies and Wolf-herrings: Part 2 - Engraulididae. FAO Fisheries Synopsis. Rome. ❀